

# CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROASF

## 1- HISTÓRICO

O Programa de Orientação e Apoio Sócio Familiar - PROASF foi elaborado e aprovado durante a segunda gestão do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo - CMDCA-SP em 01/02/95, com sua publicação no Diário Oficial do Município (DOM) em 29/04/95. Acolhido pela Municipalidade em 07/06/95, teve sua operacionalização ligada ao Protocolo de Intenções firmado entre o CASA - Centro de Apoio Social e Atendimento do Município de São Paulo e o CMDCA-SP em 07/12/94, publicado no DOM em 09/12/94.

Ainda em 1995, o CMDCA-SP aprovou os diversos projetos internos relativos ao PROASF, de características diferenciadas de atenção às crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e/ou social, com corte inicial às crianças e adolescentes em circunstâncias especialmente difíceis (de e/ou na rua). Assim, os contratados possuem, cada um, papel/trabalho específico e diferenciado, seja na construção metodológica do Programa, seja na implementação de ações preventivas e/ou de apoio:

IADES - Construção e assessoria à implantação do PROASF através de metodologia teórico-prática.

COPROCAF - Suporte administrativo ao CMDCA-SP; assessoria aos Conselhos Tutelares; gerenciamento do Centro de Dados Informatizados.

COOTRALESTE e JARDIM AUTÓDROMO - Educação Cooperativa.

ENGENHO TEATRAL - Plano piloto de ação cultural.

KINDERÊ - Arte e Educação.

LEKOTEK - Atendimento a crianças/adolescentes em situação de risco e suas famílias, através de recursos lúdicos.

Entre a aprovação do PROASF (01/02/95) e a sua implementação e operacionalização pelo Executivo Municipal decorreram dez meses. Os projetos aprovados iniciaram seus trabalhos em novembro de 1995 quando receberam a verba de implantação. Mas durante os quatro meses subsequentes - dez/95, jan, fev e mar/96 - ficaram sem receber as verbas mensais, contrariando o contrato assinado entre as partes. Este atraso dificultou os trabalhos, alterou planejamentos, desfez equipes profissionais e impediu a realização de atividades.

É conveniente lembrar, ainda, que as entidades-membro do PROASF somente passaram a receber regularmente, inclusive os atrasados, através da pressão das mesmas na Secretaria das Finanças do Município em 26 de março de 1996 (anexo matéria publicada no Diário Popular), após cessadas todas as outras formas de negociação. Já o curso para a qualificação continuada dos conselheiros tutelares de São Paulo, a ser ministrado pelo Núcleo de Trabalhos Comunitários - PUC-SP, aprovado pelo CMDCA-SP como projeto integrante do PROASF não foi implementado até o momento.

FM

AM

introdução do PROAGE não foi implementado até o momento  
Município de Teresopolis Comunitária - PUC-25, aprovado pelo CMDCA-25 como projeto  
qualificação continuada dos conselheiros municipais de São Paulo, a ser implementado pelo  
Projeto após cessadas todas as outras formas de negociação. O projeto foi aprovado pelo  
Conselho Municipal em 25 de março de 1988 (anexo matéria publicada no Diário  
Resolução requerimento municipal de 25 de março de 1988) anexo matéria publicada no Diário  
É conveniente lembrar ainda que as entidades-membro do PROAGE somente passaram a  
beneficiários: equipes profissionais e imediata realização de atividades  
contínuo o contrato assinado entre as partes. Este projeto definiu os departamentos, atribuições  
meses subsequentes - de 1988, 1989 e 1990 - foram sem receber as verbas mensais,  
em novembro de 1988 quando receberam a verba de implementação. Mas durante os meses  
Executivo Municipal decorreram dos meses. Os projetos aprovados iniciaram seus trabalhos  
depois a aprovação do PROAGE (1988) e a sua implementação e operacionalização pelo

diversas de recursos humanos

- TEKOTEX - Atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco e suas famílias
- KIDEBE - Arte e Educação
- ENSINO TEATRAL - Plano piloto de ação cultural
- COOPERATIVAS E LABS AUTODIDACTICOS - Educação Cooperativa
- Trabalhos de desenvolvimento do Centro de Estudos Informáticos
- COOPORAF - Subprojeto administrativo do CMDCA-25, assessoria aos Conselhos  
teórico-práticos
- INDES - Constituição e assessoria à implementação do PROAGE através de metodologias

na implementação de ações preventivas e de apoio  
especifico e diferenciado, seja na construção metodológica do Programa, seja  
especialmente difíceis (de 1988 a 1990). Assim, os conselheiros passaram cada um  
pessoal e/ou social, com como inicial as crianças e adolescentes em situação de risco  
de características diferenciadas de atenção às crianças e adolescentes em situação de risco  
Além em 1988, o CMDCA-25 aprovou as diversas projetos internos relativos ao PROAGE  
em 1988.

Atendimento do Município de São Paulo e o CMDCA-25 em 1988, publicada no  
diário do Município de Teresopolis, entre o ASVA - Centro de Ação Social e  
COMI - em 1988, aprovado pelo Município em 1988, teve sua operacionalização  
de São Paulo - CMDCA-25 em 1988, com sua publicação no Diário Oficial do Município  
depois a seguir, pedido do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente  
O Programa de Orientação e Apoio Social Familiar - PROAGE foi elaborado e aprovado

### Historico

## 2- SITUAÇÃO ATUAL

Hoje, no décimo segundo mês dos trabalhos e com um mês para o encerramento dos contratos, as entidades abaixo assinadas apresentam algumas considerações sobre o desenvolvimento do Programa e sua perspectiva para o ano de 1997.

De início, registre-se que não há qualquer perspectiva de continuidade a partir de janeiro de 1997. Ou seja, nem o CMDCA-SP, nem o CASA ou o Executivo se manifestaram sobre a renovação dos contratos, atualização de valores e Planos de Trabalho. Tudo indica que os projetos em andamento serão simplesmente abandonados ou interrompidos e, na melhor das hipóteses, o que devia ser uma política pública se transforma em algumas casas de passagem a ser administradas pelo CASA.

### IADES

A metodologia do PROASF desenvolve-se na concepção de construção partilhada e transparência na definição das responsabilidades que diversos atores sociais têm para efetiva implementação do Programa. Ao IADES coube a tarefa de sistematizar tal produção e apresentá-la de forma qualificada.

A proposta de metodologia e gestão do PROASF foi aprovada pelo CMDCA-SP em agosto e setembro de 1996, mas sua implementação não está ocorrendo.

A abertura precoce e isolada das casas de passagem à revelia da orientação metodológica inverte o rumo de implementação do PROASF porque essas casas só poderiam iniciar sua operação quando a retaguarda, os Conselhos Tutelares e a gestão regionalizada estivessem estruturados, o meio aberto (educação de rua) trabalhado e coordenado com os Conselhos Tutelares, e as cartilhas metodológicas devidamente trabalhadas, conforme aprovado pelo CMDCA-SP.

A metodologia deve ser entendida em sua totalidade. As estratégias, ações e procedimentos para a execução do PROASF (módulo III), levando-se em conta os princípios e diretrizes pedagógicas que alicerçam os programas e ações de atenção integral e integrada, (5 programas) não podem ser vistos ou entendidos isoladamente, para que não reproduza mais uma vez programas estanques e fechados em si mesmos, mediante práticas dispersas, fragmentadas ou pontuais (resumo IADES pg. 14).

Assim, qualquer interface que esteja fragilizada compromete o Programa como um todo. A metodologia aponta os Conselhos Tutelares como eixo fundamental do PROASF, mas eles continuam instalados precariamente, com ausência de capacitação continuada e com remuneração incompatível, o que os colocam praticamente como população demandatária de serviços.

9/6/97

DA



## COPROCAF

A Cooperativa de Profissionais em Atenção à Criança, Adolescente e Família - COPROCAF desenvolve o Projeto de Assessoria que tem como objetivos principais:

1. Assessorar os Conselhos Tutelares na identificação, diagnóstico, orientação e acompanhamento de crianças e adolescentes de e na rua, bem como suas respectivas famílias. Esta tarefa necessitou de readequações, uma vez que sua realização prescinde de algumas condições que não foram encontradas na dinâmica de trabalho dos Conselhos;
2. Prestar suporte administrativo ao CMDCA-SP, o que vem sendo realizado com avanços na organização de procedimentos e fluxo dos diversos setores, efetivando com mais qualidade e agilidade os encaminhamentos desta instância;
3. gerenciar o Centro de Dados Informatizados (CDI). Este objetivo não se limita à aquisição de equipamentos e sua ligação em rede, porém estas são condições básicas. Mas o local só ficou disponível em 16/09/96 e os equipamentos só foram instalados em 08/11/96, ou seja, a 34 dias úteis do encerramento do contrato. Esta operacionalização deveria ter ocorrido em dezembro de 1995.

## EDUCAÇÃO COOPERATIVA

Os projetos de Educação Cooperativa são desenvolvidos pela COOTRALESTE e JARDIM AUTÓDROMO em duas regiões da cidade de São Paulo: leste e sul.

Para sua implementação e reconhecimento, a Secretaria Municipal de Educação exigiu que se adotasse o PROALFA e o TELEDUCAR nas suplências I e II. Desde abril os projetos estão em andamento, atendendo 160 adolescentes, mas até hoje as DREMs (Delegacias Regionais de Ensino do Município) e a Divisão de Orientação Técnica I (DOT I), da própria Secretaria, não implantaram tais programas.

## ENGENHO TEATRAL

Em 1996 o Engenho Teatral realizou 300 apresentações de Sonho Doce, para crianças, e Curto-Circuito, para adolescentes e adultos, atingindo mais de 50 mil pessoas. A prioridade no trabalho com as entidades, e não com o público em geral, e a resposta conseguida - mais de 250 entidades programadas levando ao teatro uma população tradicionalmente excluída da produção cultural - pedem, agora, novas ações e aprofundamento.

Em outras palavras: é possível, sim, dentro de determinadas condições - e é isso que o Engenho Teatral demonstrou - o acesso de crianças e adolescentes excluídos aos bens culturais da cidade. Trata-se, agora, de expandir essa experiência.

O próximo passo - ainda tímido, mas realista - que se propõe ao CMDCA envolve dois itens:

1. o apoio e fortalecimento de projetos culturais da sociedade civil voltados para a criança e o adolescente;
2. a contratação de agentes culturais que façam a ponte entre o que a cidade tem - programação das Secretarias Municipal e Estadual da Cultura, Sesc, Sesi, museus,... - e aqueles que nada têm. Ver, nesse sentido, a proposta de trabalho do Engenho Teatral para 1997.

*Handwritten initials: PVP*

para isso.

desse modo, não há, nesse sentido, a proposta de trabalho do Eudepro Técnico, programando as atividades Municipais e Estaduais de Cultura, para os municípios - e a contratação de agentes culturais que tenham a ponte entre o que é cidade e o que é zona rural.

O apoio é o desenvolvimento de projetos culturais de sociedades civis locais para a cultura e o próximo bairro - ainda muito, mas também - que se propõe ao CMCDA envolve dois itens: cultura de cidade - para se apoiar de experiências e experiências.

Eudepro Técnico - o acesso de crianças e adolescentes excluídos nos seus projetos culturais, e possível, em função de determinadas condições - e é isso que o

de produção cultural - porém, sobre, sobre e sobre.

de 200 entidades culturais levando ao teatro uma população tradicionalmente excluída do trabalho com as atividades - a não com o teatro em geral, e a tecnologia consagrada - para o trabalho com as atividades e adultos, incluindo mais de 20 mil pessoas. A produção em 1986 o Eudepro Técnico realizou 300 apresentações de Teatro de Rua, para crianças e

### ENDEPRO TÉCNICO

Secretaria, não implementam tais programas. Regional de Ensino de Município e a Divisão de Orientação Técnica (DOT II) de produção em andamento, atendendo 100 adolescentes, mas até hoje as DREs (Direções Regionais de Ensino) e o PROARTE e o TELECURSO, nas subsidiárias I e II. Desde então os projetos para sua implementação e reconhecimento, a Secretaria Municipal de Educação exigiu que

ANTOPOLINO em suas regiões da cidade de São Paulo, teatro e em Os projetos de Educação Cooperativa são desenvolvidos para COOPERATIVAS e JARDIM

### EDUCAÇÃO COOPERATIVA

segundo em dezembro de 1983. Esta organização deveria ter sido a 34 dias para o encerramento do contrato. Esta organização deveria ter sido a 34 dias para o encerramento do contrato. Esta organização deveria ter sido a 34 dias para o encerramento do contrato. Esta organização deveria ter sido a 34 dias para o encerramento do contrato.

de acordo com o processo de avaliação que tem como objetivos principais: a) Cooperativas de Profissionais em Artes e Ciências, Adolescente e Família - COOPROCA; b) Cooperativas de Profissionais em Artes e Ciências, Adolescente e Família - COOPROCA; c) Cooperativas de Profissionais em Artes e Ciências, Adolescente e Família - COOPROCA.

desenvolve o processo de avaliação que tem como objetivos principais: a) Cooperativas de Profissionais em Artes e Ciências, Adolescente e Família - COOPROCA; b) Cooperativas de Profissionais em Artes e Ciências, Adolescente e Família - COOPROCA; c) Cooperativas de Profissionais em Artes e Ciências, Adolescente e Família - COOPROCA.

COOPROCA

## LEKOTEK

Os Projetos, Centro Lekotek São Paulo e Lekotek Vai à Creche foram plenamente instalados após os ajustes efetuados em Março de 1996.

Hoje o Centro Lekotek São Paulo Leste está desenvolvendo as seguintes atividades:

- 93 atendimentos a famílias
- 403 crianças e adolescentes atendidos em sessões de jogos em grupos
- 06 atendimentos a instituições
- 130 profissionais participaram de palestras sobre a filosofia Lekotek

O Projeto Lekotek Vai à Creche assiste a **580** crianças de cinco creches da região através da instalação de salas de jogos (em 4 creches) e capacitação e treinamento de **75** profissionais desses equipamentos.

Devido às readequações feitas no decorrer do projeto, houve uma sobra de verba que se pretende utilizar para implantar mais quatro salas de jogos em creches a serem definidas pelos Conselheiros do CMDCA. Vale ressaltar que a solicitação para efetivar esta readequação foi protocolada no CMDCA em 14/08/1996 e ainda não houve decisão.

### 3- PERSPECTIVAS PARA 1997: PROPOSTA DOS 7 CONTRATADOS

Objetivando a eficácia dos procedimentos e integração das partes envolvidas para novembro / dezembro - 1996 e 1997, propõe-se:

1. O fluxo de informações - CMDCA-SP, PROASF/CASA, CONTRATADOS - deve ser implementado de forma qualificada, objetivando agilizar esforços, não duplicação de tarefas ou ações e facilitar o conhecimento e conteúdo do processo/ações como um todo.
2. Uma discussão entre CMDCA-SP, PROASF/CASA e CONTRATADOS para definição por parte do Executivo Municipal/CASA sobre as questões abaixo, uma vez que até o momento não se tem notícia de proposta de continuidade para 97:
  - previsão orçamentária do administrador do programa para 1997;
  - plano de ação e implementação PROASF/97;
  - tipo e forma de contrato (respeitadas as especificidades de cada entidade) para 97;
  - interface CMDCA-SP/FUMCAD/CASA para viabilização financeira e administrativa do PROASF como um todo;
  - garantias de efetivação desta política pública com qualidade em 1997.
3. Implementação qualificada por parte do executor CASA e solução das situações e dificuldades apresentadas pelas sete contratadas até dezembro/96.
4. Implementação do PROASF através de estratégias definidas de comum acordo em reuniões, no mínimo mensais, entre PROASF/CASA e CONTRATADOS.

CA  
HUP

relações no âmbito desses, entre PROAGRICASA e CONTRATADOS  
1- Implementação do PROAGRI através de equipes de trabalho de campo, em  
distritos representados pelas sete comarcas de implementação

- Assessoria de implantação desta política pública com finalidade em 1987  
do PROAGRI como um todo
- Implantação COMISA-SERVIÇOS/AGRICASA para viabilização financeira e administrativa  
(para o plano de contrato) (estabelecendo as especificações de cada unidade) para 87
- Plano de ação e implementação PROAGRI 87
- Previsão orçamentária de investimentos de manutenção agrícola

momento não se tem notícia de propostas de continuidade para 87  
pode ser examinado através do relatório de avaliação de 87  
2- Uma discussão entre COMISA-SERVIÇOS/AGRICASA e CONTRATADOS para definição por  
terceiros da ação e pontos de comprometimento e conteúdo de processamentos como um todo  
implementação de uma política agrícola visando a melhoria de condições de  
1- O fluxo de informações - COMISA-SERVIÇOS/AGRICASA - CONTRATADOS - deve ser

1 dezembro - 1986 e 1987, por meio de  
Obrigações e direitos dos procedimentos e integridade das partes envolvidas para promover

### 3- PERSPECTIVAS PARA 1987, PROPOSTA DOS CONTRATADOS

realização foi realizada no COMISA em 14/01/1987 e desde então houve discussão  
deixando claro que o COMISA não é responsável pela execução desta  
pretende atuar para melhorar as condições de vida dos produtores rurais  
Devido às condições de vida dos produtores rurais, há uma necessidade de  
ações educacionais

instalação de salas de jogos (em 4 comarcas) e capacitação e treinamento de 25 profissionais  
O Projeto Centro de Jogos Vai a Frente assume a ação de capacitação de cinco técnicos de ensino através de

- 100 - profissionais voluntários de diversas partes a promover o projeto
- de atendimento e assistência
- 400 - crianças e adolescentes atendidos em sessões de jogos em grupos
- 80 - atendimentos dos pais

Hoje o Centro de Jogos São Paulo tem este desenvolvimento, nas seguintes unidades

instalação após os serviços realizados em março de 1986

Os Projetos Centro de Jogos São Paulo e de Jogos Vai a Frente foram planejados

CEKO/TEK

5. Controle de qualidade e efetividade de cada contratado e do executor CASA monitorado pelo CMDCA-SP:
- respeitando as pré-condições metodológicas para implantação do PROASF;
  - respeitando a metodologia e forma de gestão aprovadas pelo CMDCA-SP
  - instituindo um processo continuado de monitoramento pelo CMDCA-SP.
6. A médio prazo, após avaliações e definições de estratégia de ação, desligar os projetos/programas das verbas do FUMCAD, tornando-os políticas públicas ligadas às Secretarias municipais pertinentes.

No aguardo de posicionamento deste órgão .

Atenciosamente.

São Paulo, 11 de Novembro de 1996.

ASSOCIAÇÃO KINDERÊ

ACET- ASSOCIAÇÃO CULTURAL ENGENHO TEATRAL

CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTÓDROMO

CENTRO DE HABILITAÇÃO PROMOVE - CHP - PROGRAMA LEKOTEK

*Coopraeste*  
COOTRALESTE- COOPERATIVA DE TRABALHADORES DE CONSTRUÇÃO EM HABITAÇÃO POPULAR LESTE I

COPROCAF- COOPERATIVA DE PROFISSIONAIS EM ATENÇÃO À CRIANÇA, ADOLESCENTE E FAMÍLIA

*IADES*  
IADES- INSTITUTO DE ANÁLISES SOBRE O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL

INSTITUTO DE ANÁLISES SOBRE O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL  
 CENIT E FAMÍLIA  
 COOPROCAE - COOPERATIVA DE PROFISSIONAIS EM ATENÇÃO À SAÚDE  
 SÃO PAULO GESTE I  
 COOPRAGESTE - COOPERATIVA DE TRABALHADORES DE CONSTRUÇÃO EM HABITAÇÃO  
 CENTRO DE HABITAÇÃO PROMOVE - CNP - PROGRAMA GEKOTEK  
 CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM AUTODROMO  
 ACEI - ASSOCIAÇÃO CULTURAL EINEINHO TEATRAL  
 ASSOCIAÇÃO KIMBERE

São Paulo, 11 de novembro de 1988

Atenciosamente,

No âmbito de posicionamento deste órgão

secretarias municipais benficientes  
 projetos/pacotes das verbas do FUMCAG tomando as políticas públicas ligadas ao  
 e a médio prazo após avaliações e definições de estratégias de ação, visando as

- incluindo um processo contínuo de monitoramento pelo CIMDCA-SP
- ressaltando a metodologia e forma de gestão aprovadas pelo CIMDCA-SP
- ressaltando as sub-áreas metodológicas para implantação do PROAGE

pelo CIMDCA-SP  
 o controle de cada projeto e do exterior, CAGM monitorando

## Secretário libera verba para atenção ao menor

Integrantes de entidades que trabalham com crianças e adolescentes carentes ocuparam ontem, por quatro horas, o gabinete do secretário municipal das Finanças, Celso Pitta, no Centro da cidade. Os manifestantes chegaram às 11h, exigindo uma audiência com o secretário para cobrar explicações sobre a retenção das verbas destinadas ao desenvolvimento de programas aos menores em situação de risco e suas famílias. O grupo, formado por 35 pessoas, só aceitou se retirar depois que o chefe de gabinete do secretário, Gilberto Bim Rossiu, anunciou a liberação parcial de R\$ 3 milhões, de uma verba total de R\$ 7,3 milhões prevista para o programa.

O secretário não recebeu os manifestantes, alegando, por meio de seu auxiliar, que os invasores não haviam

agendado nenhum encontro. Dispostos a permanecer indefinidamente na secretaria, o grupo começou a se acomodar nos sofás e no chão. A pressão deu certo e uma comissão acabou sendo atendida por Gilberto. Depois de uma hora e meia de negociações a portas fechadas, a Secretaria das Finanças autorizou a liberação da verba.

Por precaução, os manifestantes exigiram que o dinheiro, suficiente para cobrir despesas até o mês de junho, fosse depositado ontem mesmo. Eles aguardaram até as 15h pela apresentação do extrato bancário comprovando a transferência do dinheiro para o Centro de Apoio Social e Atendimento do Município (Casa), entidade escolhida pela Prefeitura para distribuir os recursos para os executores do Programa de Orientação e Apoio Sócio-Familiar (Proasf).

